RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Cuiabá registra declínio acentuado de Covid-19 e surto de influenza com aumento de 94%

Boletim epidemiológico mostra queda de 88% em casos de Covid e explosão de influenza A e B na capital

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá divulgou dados epidemiológicos que revelam mudanças significativas no padrão de doenças respiratórias na capital mato-grossense. Segundo o Boletim de Vigilância dos Vírus Respiratórios, elaborado pela Diretoria de Vigilância em Saúde, houve redução expressiva de infecções por coronavírus, enquanto os casos de influenza dispararam nos primeiros nove meses de 2026.

No período compreendido entre 4 de janeiro e 19 de setembro deste ano, foram confirmados 148 casos de Covid-19 em Cuiabá, distribuídos entre 116 residentes e 32 visitantes. A mortalidade pela doença permaneceu em níveis muito baixos, com apenas cinco óbitos registrados: dois entre moradores locais e três entre pessoas não residentes. A taxa de letalidade ficou em 0,72 por cem mil habitantes na população geral e 0,29 entre os residentes do município.

Comparando o desempenho epidemiológico com o mesmo período de 2025, quando havia 1.247 notificações, a redução em 2026 alcançou 88,13%, demonstrando que a pandemia de Covid-19 está em fase de controle na região.

Contrariando a tendência de redução da Covid-19, a influenza apresentou crescimento expressivo. Entre as semanas epidemiológicas avaliadas, foram registrados 2.820 casos de influenza A e B, sendo 2.214 pacientes residentes e 606 procedentes de outras localidades. O número de óbitos chegou a 23, distribuídos entre 16 falecimentos de moradores locais e sete de não residentes.

A comparação anual revela que em 2025 houve 1.136 notificações entre residentes, enquanto em 2026 esse número saltou para 2.214, representando um aumento de 94,89% nos casos confirmados.

Segundo análise da Vigilância Epidemiológica municipal, diversos fatores contribuíram para este cenário: maior circulação viral, cobertura vacinal insuficiente e ampliação significativa da testagem laboratorial ao longo do ano. Outro aspecto relevante é que grande parte das notificações provém de serviços de saúde privados, o que implica que os dados não representam toda a população de Cuiabá.

A distribuição etária dos casos de influenza evidencia maior concentração em crianças pequenas. A faixa de zero a seis anos liderou com 1.164 casos, seguida pela população entre 15 e 59 anos, com 774 registros. Crianças de sete a 14 anos totalizaram 691 casos, enquanto idosos acima de 60 anos somaram 191 infecções.

Quanto às hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o município contabilizou 1.729 internações no período. Desse total, 1.134 pacientes apresentaram recuperação, 139 faleceram e 456 permaneciam em investigação no momento da elaboração do boletim. Entre residentes de Cuiabá especificamente, foram 1.214 hospitalizações, com 819 altas, 82 óbitos e 313 casos pendentes de conclusão

investigativa.

Nas hospitalizações por SRAG causada por Covid-19, foram documentados 32 casos, dos quais 20 envolviam moradores de Cuiabá. Cinco pacientes evoluíram para óbito, sendo dois residentes e três visitantes do município.

Os casos de SRAG associados à influenza A e B somaram 378 internações, com 287 envolvendo residentes da capital. Neste grupo, registraram-se 270 recuperações, 16 óbitos e um caso ainda sob investigação entre os moradores locais.

Uma característica preocupante identificada foi que dos 16 óbitos por influenza entre residentes, 14 ocorreram em pessoas com mais de 60 anos, enquanto apenas dois foram registrados na população entre 14 e 59 anos, evidenciando a vulnerabilidade do público idoso.

Diante do cenário epidemiológico, a Secretaria Municipal de Saúde intensifica as recomendações sobre a importância da vacinação como estratégia fundamental para prevenir formas graves de influenza, reduzir internações e evitar complicações potencialmente letais.

A campanha de imunização contra influenza está acessível em todas as 72 Unidades de Saúde da Família distribuídas por Cuiabá. A administração municipal orienta que a população procure a unidade mais próxima de sua residência para receber a vacina e manter a proteção atualizada contra os vírus respiratórios em circulação.

A Secretaria Municipal de Saúde enfatiza que a vacinação é medida essencial especialmente neste contexto, quando 2.820 casos de influenza A e B foram confirmados, incluindo 16 óbitos entre residentes. O chamado é para que todos os cuiabanos aproveitem a disponibilidade do imunizante e se dirijam a uma das 72 unidades de saúde, contribuindo coletivamente para a redução de riscos de agravamento da doença e necessidade de hospitalização.